

A Pessoa como Centro

Revista de Estudos Rogerianos

Nº 2

Outono – Novembro 1998

Nº2 Outono – Novembro 1998 ISSN 0874-0070

Editorial Odete Nunes

O Relaxamento Centrado no Cliente no Tratamento da Síndrome do Cólon Irritável

(Resultados 40 meses após o tratamento) João Hipólito & Michel Voirol

Contra a Disciplina na Escola ou em Casa Thomas Gordon

Os Desafios do *Counselling* Pastoral na Perspectiva da Abordagem Centrada na Pessoa J. M. Brissos Lino

**O Conceito de Tendência Actualizante
na Teoria Centrada no Cliente** Barbara Temaner Brodley

Empatia: Facto ou Magia Sónia Gusmão

Uma Introdução à Pré-Terapia Garry Prouty

Auto-Observação e Cura Carlos H. Silva

Recensão Bibliográfica

Notas de Leitura

Apresentação dos Autores

Notícias e Congressos

EDITORIAL



Odete Nunes

O Projecto da Revista tem em cada ano dois momentos de criação: um na Primavera e o outro no Outono. Este número é o de Outono, época em que a Natureza começa a encontrar uma certa tranquilidade, acontecendo gradualmente uma transformação: as árvores despem-se, as folhas caem, as tonalidades alteram-se, surgindo cambiantes cromáticos desde o amarelo ao avermelhado e, dos campos, colhem-se os produtos que cultivámos. É, pois, um período de amadurecimento e de recolha, o qual se integra no movimento de metamorfose que a Natureza ciclicamente nos oferece.

Também no Projecto da Revista houve um amadurecimento, resultado do trabalho de equipa que temos desenvolvido e que inclui, entre outros aspectos, a reflexão e algumas reformulações a partir da opinião dos leitores.

Confessamos a nossa surpresa com o número e o leque de pessoas interessadas com a primeira publicação da revista "A Pessoa Como Centro: Revista de Estudos Rogerianos". Este facto foi gratificante e entusiasmante mas, também, nos aguçou o sentido da responsabilidade relativamente a publicações futuras.

Muitos autores, nacionais e internacionais, têm manifestado interesse em colaborar connosco através da publicação de artigos. De acordo com o critério de escolha pré-estabelecido, este número inclui temáticas como o Counselling (Brissos Lino e Thomas Gordon), conceitos fundamentais do modelo terapêutico criado por C. Rogers (Barbara Brodley e Sónia Gusmão) e especificidades da intervenção terapêutica (João Hipólito e Garry Prouty).

Considero importante sublinhar que a técnica de Relaxamento exposta por João Hipólito, no seu artigo, foi originariamente, bem como o Psicodrama e a Terapia Familiar, desenvolvida e estruturada pelo autor em concordância com as especificidades do modelo da Terapia Centrada no Cliente. Actualmente, qualquer uma destas intervenções é reconhecida pela comunidade rogeriana como estando integrada e em coerência com os princípios do modelo e, mesmo, reconhecida a sua eficácia terapêutica por outros modelos teóricos de psicoterapia.

Gostaria, também, de referir a presença em Portugal, no fim deste Verão, de um dos autores apresentados, Thomas Gordon, que nos privilegiou com os seus diálogos, tendo tido, ainda, uma acção de divulgação eficaz relativamente a uma postura relacional a qual é muito característica do Movimento da Abordagem Centrada na Pessoa.

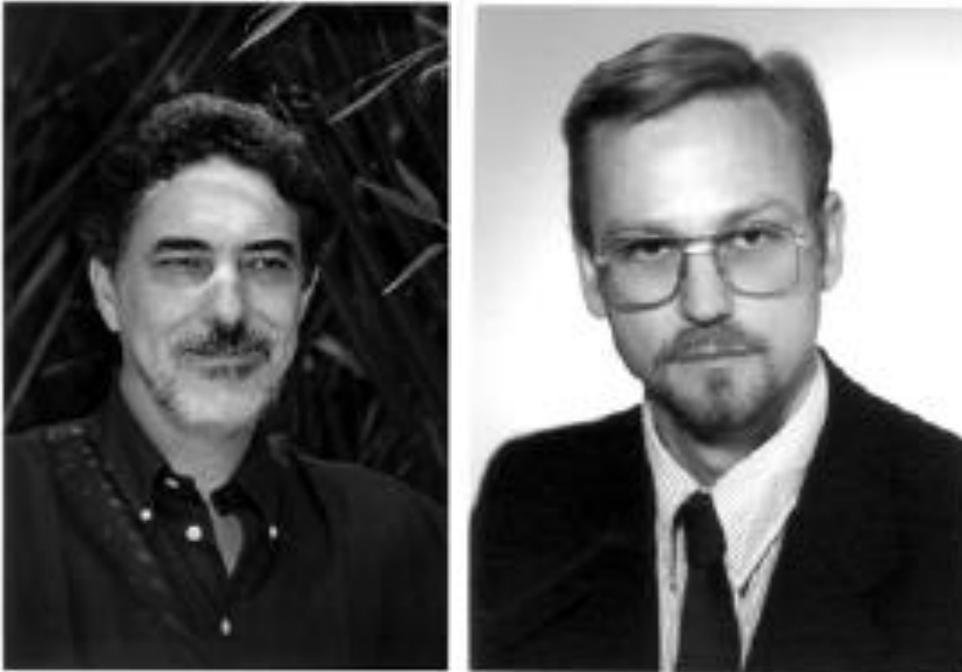
Para além dos autores já citados, incluímos um artigo de Carlos Silva, autor por nós convidado e que tem marcado a reflexão filosófica portuguesa nos últimos vinte anos. O tema que apresenta não tem em consideração as especificidades do modelo de intervenção terapêutica de C. Rogers, mas aborda, no entanto, uma das dimensões do processo terapêutico: a auto-observação do cliente, contudo, sem a perspectivar no relacionamento com o terapeuta.

Na rubrica *Notícias e Congressos* publicamos os Estatutos da Rede de Associações Europeias de Psicoterapia e Counselling Centradas na Pessoa. A criação da Rede teve como principal objectivo o encontro e a cooperação entre as várias associações e instituições europeias, de psicoterapia e de counselling, no sentido do aprofundamento e da afirmação do modelo rogeriano, da adesão às normas de formação promovidas pela Associação Europeia de Psicoterapia e a sua participação empenhada em actividades por esta proposta. O Prof. Doutor João Hipólito, Presidente da Associação Portuguesa de Psicoterapia Centrada na Pessoa e Counselling, faz parte do Comité Executivo da Rede.

Por último, agradeço aos autores e a todos os que através do trabalho e da sua experiência colaboraram na concretização deste número, permitindo, assim, o natural crescimento e amadurecimento do Projecto da Revista.

O Relaxamento Centrado no Cliente no Tratamento da Síndrome do Cólon Irritável

(Resultados 40 meses após o tratamento)



João Hipólito & Michel Voirol

Resumo: *O tratamento da síndrome do cólon irritável é bastante desanimador.*

As perturbações das funções digestivas (PFD) representam cerca de 30% das consultas médicas, dependendo da população abrangida (França, Reino Unido, Suíça, EUA). Os autores interessaram-se pelo tratamento das PFD através do relaxamento. Fizeram a avaliação dos efeitos a curto e a longo prazo considerando a necessidade de consultas médicas, de tratamento médico e o número de crises dolorosas. Escolheram-se os perfis do Minnesota Multiphasic Personality Inventory (MMPI) de modo a dispor-se de informação objectiva acerca das alterações.

Um grupo de controlo designado por "C" recebeu o tratamento tradicional e o grupo "R" foi tratado, durante cerca de seis meses, com o relaxamento psicoterapêutico na perspectiva do modelo centrado na pessoa,

No período de pré-tratamento, registaram-se 53 consultas médicas para o grupo "C" e 74 para o grupo "R". Após o tratamento convencional, o número de consultas médicas do grupo "C" foi de 41 e as do grupo "R" desceu para 6. Antes do tratamento, os dois grupos sofriam de crises dolorosas duas vezes por mês. Estas crises desapareceram com o tratamento no grupo "R", enquanto que as crises dolorosas no grupo "C" se mantiveram. A modificação dos perfis de MMPI aplicado no grupo "R" é apresentada e discutida no presente trabalho.

Relativamente ao grupo "R" constatou-se que os benefícios eram significativos no final da terapia - estabilizaram e tinham melhorado passados 40 meses.

Palavras-chave: *Síndrome do Cólon Irritável – Relaxamento – Terapia Centrada no Cliente – MMPI*

Abstract: *Treatment of irritable intestines is rather disappointing.*

The functional digestive troubles (FDT) represent about 30% of consultations, depending on the population (France, U.K. Switzerland, USA). The authors were interested in treating FDT by relaxation. They evaluated the immediate and long term effects on consultations need, on medical treatment, on the number of pain attacks. The Minnesota Multiphasic Personality Inventory (MMPI) profiles were chosen in order to have an objective information about the changes.

A control group "C" received traditional treatment and the group "R" was treated by a person-centered relaxation psychotherapy for approximately six months.

In the pretreatment period, consultations of group "C" were 53 and 74 for group "R" . After the traditional treatment, consultations of group "C" were 41 and those of group "R" dropped to 6. Both groups had pain attacks twice a month. They disappeared with treatment for group "R", while the number of pain attacks in group "C" remained unchanged. The modifications of MMPI profiles are emphasized.

The benefits are significant at the end of the treatment. They remain valuable and increased 40 months later.

Keywords: *The Irritable Intestines – Relaxation – client centered psychotherapy – MMPI*

Contra a Disciplina na Escola ou em Casa

Traduzido Por Manuela Redondo



Thomas Gordon

Resumo: *No artigo é estudada e avaliada a crença popular de que as crianças precisam de ser disciplinadas pelos pais e professores. Nos livros publicados pelos defensores da disciplina, notam-se incorrecções semânticas, ao mesmo tempo que são apresentadas definições mais precisas para termos como disciplina, autoridade, poder, controlo e influência. A razão pela qual a punição e a recompensa são ineficazes e perigosas para a saúde física e mental das crianças é extensamente documentada. Finalmente, e tendo como base estudos, são ilustradas e propostas alternativas à disciplina das crianças. Estas incluem métodos que encorajam a participação das crianças no estabelecimento de regras no seio da família e na escola, métodos que incentivam a participação em todas as fases do processo de aprendizagem, aptidões que motivam as crianças a resolver os seus problemas e a controlarem o seu comportamento em consideração pelas necessidades dos outros, e ainda um método de resolução dos conflitos adulto-criança, não assente na autoridade, de forma a que nenhuma das partes envolvidas perca (ou ambas ganhem).*

Palavras-chave: *Disciplina – Crianças – Pais – Professores – Escola – Autoridade – Poder – Democracia – Comunicação – Conflitos.*

Abstract: *The article examines and evaluates the commonly held belief that children must be disciplined (controlled) by parents and teachers. Semantic imprecisions in books authored by discipline advocates are illustrated, and more precise definitions are provided for such terms as discipline, authority, power, control and influence. Why both rewards and punishments are ineffective and hazardous to the mental and physical health of children is extensively documented. Finally, alternatives to disciplining children are proposed, illustrated, and supported by research findings. These includes methods that encourage the involvement of children in family and classroom rule-setting, methods that foster participation in all phases of the learning process, skills that influence children to solve their problems themselves and control their behavior out of consideration for the needs of others, and a nonpower method of resolving adult-child conflicts so that neither loses (or both win).*

Os Desafios do *Counselling* Pastoral

Na Perspectiva da Abordagem Centrada na Pessoa



Brissos Lino

Resumo: O Counselling Pastoral comporta à partida, em si mesmo, alguns condicionalismos naturais. Também apresenta algumas especificidades de carácter teológico-espiritual, como, em primeiro lugar, um aspecto antropológico, um aspecto escatológico e um aspecto relacional, que o distinguem de outros tipos de Counselling.

Depois, o autor traça uma distinção entre aquilo que são os cuidados pastorais numa comunidade de fé e a actividade de Counselling Pastoral.

Apresenta uma série de motivações-problema que são típicas do Counselling Pastoral, passando depois a algumas situações de aconselhamento mais comuns nesta actividade.

Termina com um panorama da actividade de Counselling Pastoral na perspectiva da Abordagem Centrada na Pessoa.

Palavras-chave: Counselling Pastoral – aconselhamento – comunicação interpessoal – motivações-problema – Abordagem Centrada na Pessoa

Abstract: Pastoral Counselling englobes some natural conditions.

It presents specification in the theological-spiritual area. In the first place an anthropological aspect, then an eschatological aspect and finally a relational aspect, which makes it different from other kinds of counselling.

Later, the author distinguishes pastoral care in a community based upon faith, from the Pastoral Counselling activity.

He presents several motivations-problem which are typical of Pastoral Counselling. Then, he goes through several situations of counselling which are very common in this activity.

It finishes with a view over the Pastoral Counselling activity in the perspective of Person Centered Approach.

Keywords: Pastoral Counselling – Counselling - interpersonal communication – motivations-problem – Person Centered Approach

O Conceito de Tendência Actualizante na Teoria Centrada no Cliente

Traduzido por Eurídice Ferreira



Barbara Broadley

Resumo: *O trabalho explica o conceito de tendência actualizante de Carl Rogers. É feita uma distinção entre a sua acção, a nível organísmico e ao nível da pessoa consciente. O artigo salienta quatro aspectos deste mesmo conceito. (1) A tendência actualizante é a única estrutura motivacional na teoria centrada no cliente. É a motivação dirigida para preservação individual, crescimento, desenvolvimento e cura. (2) Se bem que a tendência actualizante tenha uma direcionalidade construtiva, não garante resultados positivos. As condições favoráveis e desfavoráveis, quer internas quer externas ao organismo, influenciam o resultado dos processos de actualização. (3) A motivação é inerentemente dirigida para a cura emocional, para a transformação construtiva, e para a preservação da pessoa global. Graças a esta motivação organísmica construtiva a psicoterapia não precisa tentar motivar ou guiar o cliente. A terapia centrada no cliente é, conseqüentemente, facilitativa mas não directiva. (4) A tendência actualizante é um conceito pertencente ao domínio das Ciências Naturais e não um conceito moral ou ético. Rogers apercebeu-se que os clientes escolhem direcções construtivas, sempre que se encontram nas circunstâncias favoráveis da relação centrada no cliente. Isto explica-se como sendo o resultado da tendência actualizante em interacção com as potencialidades humanas pró-sociais. A terapia centrada no cliente favorece a realização da natureza pró-social que é inata ao ser humano.*

Palavras-chave: *Tendência Atualizante – Motivação Organísmica – Direccionalidade Construtiva – Natureza Pró-social*

Abstract: *The paper explicates Carl Rogers' actualizing tendency concept. A distinction is made between its action at the organismic level and at the level of the conscious person. The paper emphasizes four aspects of the concept. (1) The actualization tendency is the sole motivational construct in client-centered theory. It is the motivation for individual maintenance, growth, development and healing. (2) Although the actualization tendency has constructive directionality, it does not guarantee positive outcomes. Favorable and unfavorable circumstances, both internal and external to the organism, influence the result of actualization processes. (3) Motivation is inherently directed towards emotional healing, constructive change and maintenance of the whole person. Given this organismic constructive motivation, psychotherapy need not attempt to motivate or guide the client. Client-centered therapy, consequently, is facilitative but not directive. (4) The actualizing tendency is a concept in the domain of the natural sciences, not a moral or ethical concept. Rogers' observed that clients choose constructive directions under the circumstances of a client-centered relationship. This is explained as the result of the actualization tendency interacting with pro-social human potentialities. Client-centered therapy is favorable to the realization of human innate*

Empatia

Facto ou Magia



Sónia Gusmão

Resumo: No início do artigo a autora começa por comparar os termos *Empatia e Magia*, alargando depois o primeiro conceito, de modo a fundamentar a comparação.

Aborda a teoria do Eu, de Rogers, que nos permite compreender o encontro pessoal, e como o estado actual da nossa cultura pode participar na auto-alienação, assim como em outros conflitos psicológicos. Segundo a Abordagem Centrada na Pessoa, o comportamento neurótico resulta de uma dissociação na tendência actualizante, para a qual contribuem diversos elementos.

Para inverter tal situação, segundo Rogers, serão necessárias certas condições e um clima terapêutico seguro, o qual depende das atitudes do terapeuta: congruência, consideração incondicional positiva e compreensão empática.

A autora segue citando alguns autores e as suas concepções de empatia e os efeitos derivados de um clima empático.

Posteriormente, faz algumas observações pessoais sobre o fenómeno empático, foca a capacidade empática do terapeuta, assim como o seu desenvolvimento e salienta a formação prática do terapeuta que é complexa e requer, por vezes, mudanças profundas. A autora apresenta aqui algumas considerações de Maria Bowen sobre o assunto.

O artigo termina com uma conclusão breve sobre a magia e a poesia do momento empático e o crescimento que dele advém.

Palavras-chave: *empatia – magia – processo terapêutico – capacidade empática – relação*

Abstract: *To start with, the author compares the terms Empathy and Magic, broadening then the first concept to support the comparison.*

She broaches the Rogers' Self Theory, which enables us to grasp the individual finding with himself, and how the state of our now-existing culture may interfere in self-alientation as well as in other psychological conflits.

According to Person-Centered Approach the neurotic reaction comes from a dissociation in the actualization tendency, which is brought out by several factors.

Such state can be only changed, according to Rogers, by specific conditions as well as by a safe therapeutic setting, which depends on the therapist's attitude: congruency, unconditional positive consideration and empathic understanding.

Then, the author goes on naming some authors and their concepts of empathy and the consequent effects of a empathic setting.

Afterwards, the author expresses her personal views on the empathic phenomenon, emphasises the therapist's empathic capacity and upgrowth, and points out the therapist practical formation which is complex and requires deep changes. Some of the Maria Bowen's considerations about the subject are also presented.

Uma Introdução à Pré-Terapia

Traduzido por Rute Brites



Garry Prouty

Resumo: *O artigo situa as origens da Pré-Terapia na necessidade de contacto psicológico para que se estabeleça uma relação terapêutica.*

O autor começa por enumerar e definir os vários tipos de reformulação: de contacto e as suas funções – contacto com a realidade, contacto afectivo e contacto comunicativo. A título de exemplo, apresenta um caso prático, o início do tratamento de uma paciente esquizofrénica.

Seguidamente, foca os comportamentos de contacto, recorrendo à apresentação do caso de um paciente em estado catatónico, onde descreve resumidamente o trabalho de contacto realizado com esse paciente.

Por fim, aborda o tema dos sinais pré-expressivos, indicadores da presença latente de um self pré-expressivo, cuja existência é constatada em alguns casos referidos pelo autor.

Palavras-chave: *Pré-Terapia - Contacto Psicológico – Reformulação de Contacto – Funções de Contacto – Comportamento de Contacto - Sinais Pré-Expressivos – Self Pré-Expressivo.*

Abstract: *Prouty work places the origin of pre-therapy in the need of psychological contact in order to establish a therapeutical relationship.*

The author starts, describing and defining the several types of psychological contact and their functions. Contact reflections, contact functions, and contact behaviors.

Explaining the "contact functions" scope, the author uses a practical example of a pre-therapy study case, highlightning the interaction of reality, affective and communicative contact functions.

Next, the author focus on contact behavior and illustrates its practice with an example of a "catatonic schizophrenia" patient pre-therapy in a twelve hours session.

At the end of this work the author adresses the "Pré-Expressive Signs" subject, and after a brief explanation, uses a few examples showing up the presence of a latent pré-expressive self.

Keywords: Pre-Therapy - Psychological Contact - Contact Reflections - Contact Functions – Contact Behaviors -

Auto-Observação e Cura*



Carlos Silva

Resumo: *O objectivo da presente comunicação é o de chamar a atenção para o valor das práticas de auto-observação como contributos de acção terapêutica.*

Salienta-se o modo característico dessa observação, não confundindo a sua intencionalidade com a reflexão, ou a introspecção tradicionais. Sublinha-se o sentido fenomenológico de uma configuração de consciência de dupla intencionalidade e aponta-se os seus efeitos psico-fisiológicos.

Valoriza-se, não apenas o efeito terapêutico da auto-observação em termos de saúde psíquica geral, mas num âmbito humanístico mais vasto que permite estudar as suas origens espirituais e o seu papel coadjuvante na reintegração directa de uma consciência de si.

Palavras-chave: *auto-observação – acção terapêutica – intencionalidade - introspecção – sentido fenomenológico - consciência de si*

Abstract: *The aim of the present communication is that of pointing out the importance of the procedures of self- observation, as contributions to the general therapeutics.*

We make relevant the characteristic mood of that kind of observation, making the difference between its intencionality and the traditional reflection or introspection. And we underline the phenomenological direction of a structure of consciousness that is characterized by a double- intencionality, pointing out its psycho-physiological effects.

Finally, we make relevant, not only that therapeutic effect of the self-observation in a field of general psychical health, but also its integration in a more extensive field, which alouds us to study its spiritual origins and the coadjuvant action in an direct self-consciousness.

Keywords: *self-observation - therapeutic effect – intencionality – introspection - phenomenological direction - self-consciousness*

Recensão Bibliográfica*

"A Pessoa como Centro"

Carl R. Rogers e Rachel L. Rosenberg:

Uma leitura, uma opinião.



Resumo: *Este texto pretende cativar o leitor para uma leitura atenta de um dos livros de Carl Rogers: "A Pessoa como Centro". Nestas linhas não vão encontrar críticas ou novos pareceres teóricos sobre a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). Pressupõe-se, também, que o leitor já conhece a obra de Rogers e a sua filosofia de vida. Assim, este texto apresenta-se de forma e conteúdo simples e não é mais do que um olhar intimista sobre o livro citado. Esta simplicidade é o espelho e a alma do livro.*

Com textos escritos pelo próprio Rogers e por Rachel Rosenberg, encontramos neles os principais pontos de vista de Rogers desprovidos de estrutura formal e repletos de emoções e vivências, enaltecendo os sentimentos de liberdade e autenticidade.

Palavras-Chave: Pessoa plena - Terapia - Educação - Relações humanas - Lembranças pessoais - Tendências sociais

Abstract: *This article intends to take the reader for an attentive reading of one of Carl Rogers's books: "The Person as Center". At these lines you aren't finding criticism or theoretic opinions about Person Centered Approach. It presupposes, too, that the readers have already known the Rogers' work and his life philosophy. Thus, this article presents itself in a simple way and with content and it is not more than an intimate look about the cited book. This simplicity is the mirror and the soul of the book.*

With texts written by Rogers and by Rachel Rosenberg, we find at them the principal Rogers points of view unprovided from formal structure and full from emotions and experiences, exalting the feelings of freedom and authenticity.

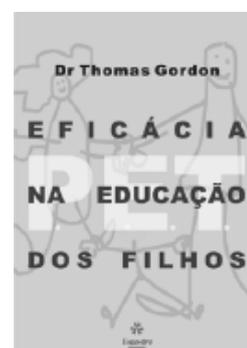
Key-words: Full-person - Therapy - Education - Human relations - Personals memories - Socials tendencies.

Notas de Leitura

"A Eficácia na Educação dos Filhos"

"Parent Effectiveness Training – P.E.T."

de Thomas Gordon



A obediência dos filhos torna os pais felizes? Questionados deste modo, uma larga maioria de pais responderá, de imediato, afirmativamente.

Contudo, o Dr. Thomas Gordon, na sua obra "Eficácia na Educação dos Filhos" faz-nos tomar consciência de que por detrás dessa aparente tranquilidade permanece uma grande insatisfação não denunciada.

A obediência de um perante a imposição de outro não é mais do que um conflito que fica por resolver. De um lado está uma necessidade por satisfazer,

do outro há um sentimento de incapacidade para proporcionar bem-estar a alguém que nos é tão próximo, a quem nos ligam laços indissolúveis.

Thomas Gordon abre caminho para que qualquer um de nós ponha em prática um método de resolução de conflitos, cuja eficácia se traduz numa relação mais saudável e sólida com os nossos filhos, assente no respeito pela satisfação de necessidades, de forma recíproca.

Esse respeito leva pais e filhos à construção de soluções que sirvam igualmente a ambos, o que, conseqüentemente, permite aos filhos um desenvolvimento do sentido da responsabilidade, sendo este aspecto, a meu ver, a pedra de toque da filosofia do Dr, Thomas Gordon.

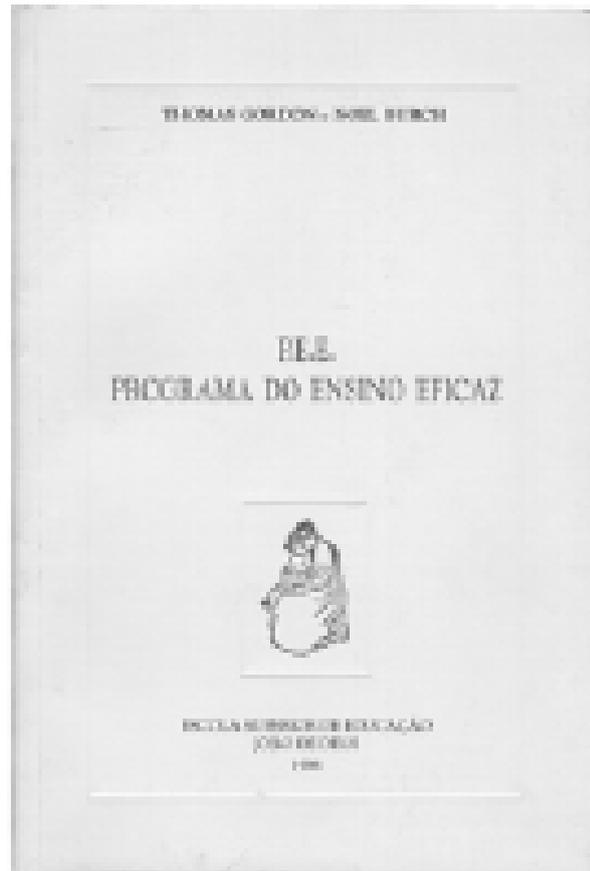
Esta é a leitura imprescindível a todos os pais empenhados em que a sua relação com os filhos actue como um factor de crescimento harmonioso.

Maria Júlia Freire

"Programa de Ensino Eficaz"

"Teacher Effectiveness Training – T.E.T."

de Thomas Gordon e Noel Burch



Neste livro são descritas e ilustradas técnicas de comunicação que ajudam os professores a:

- ☐ ☐ • saberem expressar as suas necessidades com eficácia e sem repressão
- melhorar a sua capacidade de escuta na descodificação das necessidades do aluno
- aumentar reciprocamente o clima de confiança
- resolver conflitos com satisfação para ambas as partes (professor e aluno)
- aumentar a sua auto-estima como pessoa

Considerando que a qualidade de relação que o professor estabelece com o aluno é um factor determinante na forma como se processa a aprendizagem, a leitura deste livro poderá ajudar os professores, sensíveis a este aspecto, a encontrar algumas respostas que lhes permitam uma melhor auto-realização profissional.

Maria Odete Nunes

Trabalhando o Legado de Rogers

de Afonso H. Lisboa da Fonseca



Num conjunto de sete ensaios amadurecidos durante uma já longa carreira de psicoterapeuta e professor universitário, o autor recupera os fundamentos filosóficos da Abordagem Centrada na Pessoa. Quando concebeu o modelo da Abordagem Centrada, Carl Rogers reflectiu a sua experiência terapêutica à luz das variáveis culturais presentes na sociedade e no mundo científico norte-americano, da primeira metade do nosso século. Anos mais tarde, já num período de maturação, Rogers encontrou nos filósofos europeus da fenomenologia-existencial uma ressonância e uma amplificação das suas concepções e práticas no âmbito das relações humanas, da psicoterapia e da pedagogia.

Nesta pequena mas sólida obra, o autor não pretende efectuar uma mera arqueologia filosófica aplicada à psicologia humanista ou reescrever o que

tem sido pensado por outros. Perante as críticas e práticas menos avisadas que o modelo tem sofrido, Afonso Henrique da Fonseca opera a refundação dos fundamentos filosóficos do modelo porque em face «de toda a distorção pragmático-empirista e idealista, eles ficaram frequentemente confusos e até esquecidos», e reelabora o seu sentido e aplicação na viragem do século.

Nuno Queiroz de Andrade

Apresentação dos Autores

João Hipólito

É Doutorado em Medicina. Psiquiatra e Psicoterapeuta Centrado no Cliente. Presidente da Associação Portuguesa de Psicoterapia Centrada na Pessoa e de Counselling. É Professor Catedrático Convidado da Universidade Independente (Lisboa) e, actualmente, é Professor Convidado do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (Lisboa) onde é Director do Curso de Pós-Graduação em Relação de Ajuda. Psicoterapeuta formador.

Michel Voirol

Doutor em Medicina, especialista em Gastreenterologia ex-consultor do Hospital Universitário de Génève.

Thomas Gordon

Thomas Gordon (B.A. DePauw University; M.A., Ohio State University; Ph.D. Human Development, University of Chicago) é membro da Faculdade no Departamento de Psicologia e no Counseling Center da Universidade de Chicago. Terapeuta Centrado no Cliente, foi o fundador da Gordon Training International, uma organização internacional para o treino das relações

humanas. O principal objectivo da sua carreira tem sido aplicar a teoria e as aptidões da Terapia Centrada no Cliente na formação de indivíduos de modo a que estes possam criar relações satisfatórias e terapêuticas em casa, nas escolas e no local de trabalho. É autor de vários livros.

J. M. BRISSOS LINO

É Pastor Evangélico e Presidente do Instituto de Educação Cristã. Pertence à Direcção da Aliança Evangélica Portuguesa. É membro da Ordem dos Teólogos Evangélicos da América Latina. Mestre em Teologia, com especialização em Psicologia Pastoral (Aconselhamento), pela FATEFI - Faculdade de Teologia Filadélfia Internacional, presentemente está a fazer uma Pós-Graduação em Relação de Ajuda, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada - ISPA.

Barbara Brodley

Doutorou-se na Universidade de Chicago e fez a sua formação no Counseling Center, fundado por Rogers. É terapeuta centrada no cliente desde 1955. Está particularmente interessada numa maior clarificação da teoria básica de Rogers, e na investigação da aplicação da teoria à prática terapêutica. É ainda docente na Illinois School of Professional Psychology, em Chicago.

Sonia M. L. Gusmão

É professora-adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba (Nordeste brasileiro). Fundadora do Núcleo de Estudos da Abordagem Centrada na Pessoa da Paraíba é, actualmente, a coordenadora do mesmo. É ainda responsável pela supervisão de estagiários e profissionais em Psicologia Clínica, na Abordagem Centrada na Pessoa.

Garry Prouty

Doutor em Medicina, Psiquiatra. Professor na Midwest University (Illinois, EUA). Membro honorário do Centro de Psicoterapia e Counselling, Chicago. Consultor Editorial das revistas Person-Centered Practice (Inglaterra) e Person-Centered Journal (E.U.A.)

Carlos Silva

Fez os seus estudos na Faculdade de Letras de Lisboa onde se formou em Filosofia e onde foi Assistente, com regência da disciplina na área da Lógica, Filosofia da Linguagem, Ontologia e Filosofia Antiga; a partir de 1984 está como docente em tempo integral no Departamento de Filosofia da Fac. de Ciências Humanas da Univ. Católica Portuguesa-Lisboa, onde se encarrega de cursos na área de Fil. Do Conhecimento, Filos. Antiga e Ontologia, desenvolvendo investigação nas áreas de Filos. da Consciência, Filos. da Religião e dos Símbolos, bem assim como no estudo da Experiência Espiritual e Mística.

Notícias

O Acto Fundador da Rede de Associações Europeias de
Psicoterapia e Counselling Centradas na Pessoa

Luxemburgo - 1998

Realizou-se em Luxemburgo nos dias 25, 26 e 27 de Setembro último mais uma reunião anual de delegados de associações e instituições "rogerianas" europeias.

Nesta reunião organizada pela Associação de Luxemburgo (LGWG) estiveram presentes delegados de 15 instituições e associações de 13 países assim como, um convidado, antigo colaborador de Carl Rogers, no projecto do Wisconsin e mais tarde no Centro de Estudos da Pessoa em La Jolla, o Professor Ferdinand van der Veen.

Neste reunião foi decidida a criação de uma federação de associações e instituições "rogerianas" europeias, cujos estatutos e directrizes de actividade foram aprovados, os quais transcrevemos mais à frente.

Foi eleito um Comité Executivo formado por: Raimundo Dörr e Anne Wunderle da sociedade suíça SPCP, ficando responsáveis pelo secretariado, Peter Schmid da Associação Austríaca APG/IPS, Paulus Wacker da Sociedade Alemã GwG, Pavlus Zarogiannis da Associação Grega PCA e João Hipólito da Associação Portuguesa APPCPC.

Decidiu-se solicitar a adesão desta nova instituição a que se chamou Rede de Associações Europeias de Counselling e Psicoterapia Centradas na Pessoa (RAECPCP) ou (NEAPCCP em inglês), à Associação Europeia de Psicoterapia, na perspectiva de ser reconhecida como organização europeia de acreditação (EWO – European Wide Organization) para o modelo de Psicoterapia Centrada na Pessoa/Experiencial e poder vir assim a outorgar o Certificado Europeu de Psicoterapia aos membros formandos que preencheram todos os requisitos de formação para a obtenção de um tal Certificado.

Foi posta como condição prévia para adesão à RAECPCP, a aceitação inequívoca dos estatutos aprovados.

Foi ainda decidido que a próxima reunião dos delegados dos membros da Rede será na Grécia de 24 a 26 de Setembro de 1999, sendo que as seguintes realizar-se-ão, provavelmente, na Hungria no ano 2000 e em Portugal no ano 2002. Pretende-se fazer uma alternância entre o centro e a periferia da Europa.

Publicamos aqui na íntegra os estatutos da RAECPCP

Rede de Associações Europeias de Counselling e Psicoterapia Centradas na Pessoa

(RAECPCP)

ESTATUTOS

Aprovados no Encontro Anual das Organizações Europeias Centradas na Pessoa / Cliente, a 27 de Setembro de 1998, em Luxemburgo

I - Princípios

O objectivo da Rede é organizar um Fórum Europeu para aqueles que têm:

☐• Um compromisso com a importância atribuída à qualidade de relação, entre o terapeuta e o cliente, no decorrer do processo terapêutico.

- uma confiança primordial no mundo experiencial do cliente e da sua centralidade no comportamento terapêutico.
- a crença na eficácia das condições e atitudes postuladas por Carl Rogers e um compromisso na sua manutenção activa no quadro da relação terapêutica.
- um compromisso em manter uma atitude de compreensão quer em relação ao cliente quer ao terapeuta enquanto pessoas, na medida que em estes são, ao mesmo tempo, indivíduos e estão em relação com outros, tal como estão com o seu meio.
- Uma abertura para a elaboração e desenvolvimento da teoria centrada na pessoa e experiencial à luz da prática e da investigação corrente e futura.

Estes princípios estão de acordo com os princípios da Associação Mundial para o Counselling e Psicoterapia Centrada na Pessoa (AMCPCP) e respeitam o acordo da não discriminação, válido no quadro de referências da União Europeia.

II - Objectivos

- Uma maior cooperação entre as associações e instituições da Europa que se designam de centradas na pessoa, especialmente no campo da psicoterapia e do counselling através de projectos comuns, nomeadamente.
- Apoiar / facilitar, ao nível europeu, as associações, instituições e indivíduos no seu trabalho centrado na pessoa.
- Promover o paradigma centrado na pessoa e apoiar e encorajar o estudo científico, bem como, a implementação da prática deste paradigma especificamente no campo da Psicoterapia e do Counselling.
- Tomar parte em processos sócio-políticos para assegurar a contribuição contínua do paradigma na saúde, assistência social, educação, contextos académicos, etc.
- Assumir o compromisso de apoiar e/ou organizar Conferências Europeias da ACP.
- Desenvolver a troca de investigação, teoria e prática entre grupos linguísticos diferentes, através de jornais existentes e outros meios.
- Trocar ideias com outras orientações psicoterapêuticas e de counselling e estimular a cooperação nesses campos.

- Trabalhar em conjunto com a AMCCP e outras associações centradas na pessoa/cliente.
- Trabalhar em conjunto com a Associação Europeia de Psicoterapia (AEP), com a Associação Europeia de Counselling (AEC) e outras associações-chave.

III - Estrutura

- ☐• A estrutura da rede corresponde aos princípios centrados na pessoa.
- A Rede convida para seus membros as organizações existentes, nacionais ou regionais, centradas na pessoa/cliente e experienciais, as instituições de formação e outras instituições da Europa que
 - ☐- adiram aos seus princípios e objectivos (ver I e II),
 - estejam comprometidas com padrões éticos claramente definidos,
 - estejam ligadas à formação em psicoterapia e/ou counselling, e possuam uma formação de acordo com os métodos e normas mais actualizados no respeitante ao modelo teórico centrado na pessoa.

Relativamente à psicoterapia, de acordo com os regulamentos da AEP (Associação Europeia de Psicoterapia), os membros devem reconhecer as normas de formação da AEP e, se não o tiverem feito ainda, devem tentar fazê-lo num dado período de tempo.

No que respeita ao counselling, de acordo com os regulamentos da AEC (Associação Europeia de Counselling), os membros devem reconhecer as normas de formação da AEC e, se não o tiverem feito ainda, devem tentar fazê-lo num dado período de tempo.

☐• O princípio da autonomia local é mantido. A autoridade da Rede só pode ser aplicada à sua composição, ao seu modo de trabalhar em conjunto e às suas relações externas. Também se aplica a questões respeitantes ao Certificado Europeu de Psicoterapia. Quaisquer outras decisões que limitem os direitos das organizações nacionais requerem a ratificação dos membros para se tornarem efectivas.

- O Encontro Anual dos Delegados dos Membros da Rede toma todas as decisões importantes. As decisões são baseadas no consenso, sempre que possível.

☐- *Delegados*: cada membro pode enviar até dois representantes. Os delegados de uma organização têm de estar de acordo, no seu voto, com a sua organização.

- *Votos*: os Membros da Rede com mais de 100 pontos têm um voto, até 1000 pontos têm dois votos, com mais de 1000 têm três votos (na contagem dos pontos, os membros de uma organização que tenham terminado a sua formação e façam trabalho psicoterapêutico, como psicoterapeutas, ou counsellors de acordo com os regulamentos nacionais, contam como um ponto. Outros membros, incluindo os formandos, contam como ½ ponto).

☐ Os membros pagam uma quotização que tem como finalidade pagamento de despesas. Essa quotização é decidida no Encontro Anual de Delegados. Neste momento a quotização para os membros da rede até 100 pontos é de 100 Euros por ano, até 1000 pontos 200 Euros/ano e com mais de 1000 pontos 300 Euros /ano.

Congressos

Acontecimentos internacionais futuros

2º Congresso Mundial de Psicoterapia

Viena,

4 a 8 Julho, 1999

Mito, Sonho, Realidade

Encontro Anual da ADPCA

Louisiana - EUA,

de 3 a 8 Agosto, 1999

Association for the Development of the Person-Centered Approach

Encontro Anual de Representantes da NEAPCCP

Atenas,

24 a 26 Setembro 1999

Network of the European Associations for Person-Centered
Counselling and Psychotherapy)

5º ICCCEP

Chicago - EUA,

Julho 2000

5ª Conferência Internacional de Psicoterapia Centrada no Cliente e
Experiencial